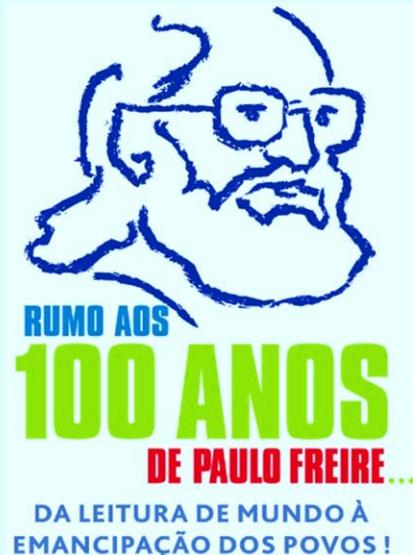


RESUMOS EXPANDIDOS
ANAIS

PRÉ-COLÓQUIO INTERNACIONAL PAULO FREIRE

SERTÃO DO PAJEÚ AFOGADOS DA INGAZEIRA

ISSN 2525-9393
V.1, 2020



**PRÉ-COLÓQUIO INTERNACIONAL PAULO
FREIRE
SERTÃO DO PAJEÚ
AFOGADOS DA INAGAZEIRA**

ISSN 2525-9393

Vol. 1

2020

**PRÉ-COLÓQUIO INTERNACIONAL PAULO
FREIRE
SERTÃO DO PAJEÚ
AFOGADOS DA INAGAZEIRA**
27 E 28 DE NOVEMBRO DE 2020
REALIZAÇÃO: CENTRO PAULO FREIRE-ESTUDOS E
PESQUISA
LOCAL: EVENTO VIRTUAL



Recife, PE
2020

Produzido por:

Centro Paulo Freire – Estudos e Pesquisas

Av. Acadêmico Hélio Ramos, s/n, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Centro de Educação (CE), Recife, Pernambuco, Brasil.

CEP: 50740-530

<https://www.centropaulofreire.com.br/>

©Centro Paulo Freire – Estudos e Pesquisas

CONSELHO EDITORIAL CENTRO PAULO FREIRE – ESTUDOS E PESQUISAS

Agostinho da Silva Rosas	UPE e Centro Paulo Freire – Estudos e Pesquisas
Ana Paula de Abreu Costa de Moura	UFRJ e Centro Paulo Freire – Estudos e Pesquisas
Ana Maria Saul	PUC/SP e Centro Paulo Freire – Estudos e Pesquisas
Eliete Correia dos Santos	UEPB – Centro Paulo Freire – Estudos e Pesquisas
Inés María Fernández Mouján	Cátedra Paulo Freire, Universidad Nacional de Mar del Plata, Centro de Investigaciones y Estudios en Teoría Poscolonial, Universidad Nacional de Rosario, Argentina e Centro Paulo Freire – Estudos e Pesquisas
Inez Maria Fornari de Souza	Centro Paulo Freire – Estudos e Pesquisas
Joaquim Luís Medeiros Alcoforado	Universidade de Coimbra/Portugal e Centro Paulo Freire – Estudos e Pesquisas
Luiza Cortesão	Professora Emérita da Universidade do Porto, Presidente do Instituto Paulo Freire de Portugal e Centro Paulo Freire – Estudos e Pesquisas
Maria Aparecida Vieira de Melo	UFRN e Centro Paulo Freire – Estudos e Pesquisas
Maria Fernanda dos Santos Alencar	UFPE e Centro Paulo Freire – Estudos e Pesquisas
Mírian Patrícia Burgos	Centro Paulo Freire – Estudos e Pesquisas e Instituto Paulo Freire de Portugal
Ricardo Santos de Almeida	IFAL, UFAL/NUAGRÁRIO, Prefeitura Municipal de Porto Calvo/AL e Centro Paulo Freire – Estudos e Pesquisas

ORGANIZAÇÃO DOS ANAIS - RESUMOS EXPANDIDOS

Charlington Alves

COMISSÃO ORGANIZADORA DO PRÉ-COLÓQUIO PAULO FREIRE

Charlington Alves

Maria Erivalda dos Santos Torres

COMISSÃO CIENTÍFICA

Charlington Alves

COORDENAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DOS EIXOS TEMÁTICOS

Eixo temático 1: Educação Popular e Movimentos Sociais.

Coordenação: Profa. Esp. Kátia Cassiano

Eixo temático 2: Direitos Humanos e Cultura da Paz.

Coordenação: Profa. Ma. Fátima Oliveira

Eixo temático 3: Formação, Ética, Política e Juventude.

Coordenação: Prof. Me. Charlington Alves

Eixo temático 4: Formação de Professores e Engajamento Social.

Coordenação: Prof. Mestrando Márcio André

Eixo temático 5: Ensino Superior, Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

Coordenação: Profa. Dra. Clenice Paulino

©Centro Paulo Freire – Estudos e Pesquisas

Colaboração, revisão e diagramação: Ricardo Santos de Almeida

Capa diagramada a partir da foto original disponível em: <https://sinproeste.org.br/wp-content/uploads/2016/09/paulo-freire-4-600x300.jpg>

AUTORIZAMOS A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

A EXATIDÃO DAS REFERÊNCIAS E AS IDEIAS EXPRESSAS E/OU DEFENDIDAS NOS TEXTOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS AUTORES

Copyright © 2021. Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução parcial ou total, por qualquer meio. Lei n. 9.610 de 19/02/1998 (Lei dos Direitos Autorais).

2021. Escrito e produzido no Brasil.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	8
EIXO TEMÁTICO 2. DIREITOS HUMANOS E CULTURA DA PAZ	9
DE GERAÇÃO PARA GERAÇÃO: O ALUNO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS COMO PROTAGONISTA DE SUA HISTÓRIA Hudson do Vale de Oliveira	10

APRESENTAÇÃO

Os Pré-Colóquios surgem como possibilidade de se constituírem como espaço de organização e discussão temática preparatória para o XI Colóquio Internacional Paulo Freire, com a participação de Instituições de ensino superior (público e privado), Movimentos Sociais, Secretarias de Educação Municipais, Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco e demais instituições não governamentais que agregam em suas práticas e pesquisas o pensamento de Paulo Freire. Neste ano, em particular, estamos numa situação mundialmente conflitiva, qual seja, a pandemia Covid-19, que nos suscita mudanças metodológicas. Portanto, nos encontramos no uso das tecnologias da informação e comunicação para darmos continuidade as nossas ações pedagógicas a serem desenvolvidas no modus operandi da virtualidade.

Boa leitura!
Centro Paulo Freire – Estudos e Pesquisas

RESUMOS EXPANDIDOS
EIXO TEMÁTICO 2. DIREITOS HUMANOS E CULTURA
DA PAZ

DE GERAÇÃO PARA GERAÇÃO: O ALUNO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS COMO PROTAGONISTA DE SUA HISTÓRIA

Hudson do Vale de Oliveira¹

Ainda que a Constituição Federal Brasileira (BRASIL, 1988) defina a educação como um direito de todos e um dever do Estado, infelizmente muitas pessoas não tem acesso a esse direito. Esse não acesso é potencializado quando pensamos na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e, ainda mais, quando a falta de oportunidade estar atrelada a um “círculo vicioso” passado de geração para geração. Nesse contexto, com foco nos alunos que fazem parte da EJA, é que pretendemos dialogar sobre a necessidade desses alunos se tornarem protagonistas de suas histórias, no sentido de promoverem a “quebra” desse “círculo vicioso”, conscientes de que podem ir além daquilo que está posto e, portanto, construírem suas próprias trajetórias e, ao longo dessas, se formarem continuamente. Para tanto, partindo de uma abordagem qualitativa, propomos o debate com reflexões sobre o curta-metragem “Vida Maria” em uma perspectiva que considera como elemento central a humanização – entendendo o ser humano como singular, único, “inacabado”, que está em processo de construção contínuo. Assim, para promoção do debate em questão, não devemos esquecer a necessidade de a educação ser uma prática humanizadora (FREIRE, 2001). Nesse sentido, inclusive, Freire (2001, p. 99) ressalta que “o sonho pela humanização, cuja concretização é sempre processo, e sempre dever, passa pela ruptura das amarras reais, concretas, de ordem econômica, política, social, ideológica etc., que nos estão condenando à desumanização”. Destacamos que a proposta não é se aprofundar em uma análise

¹Doutorando em Administração pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC); Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) / Campus Boa Vista Zona Oeste (CBVZO). Rua Prof. Nonato Chacon, N° 1976, Bairro Laura Moreira (Conjunto Cidadão), CEP: 69.318-000, Boa Vista, Roraima, Brasil. Email: hudson.oliveira@ifrr.edu.br

filmica, mas refletir sobre o curta-metragem em questão à luz das contribuições de Paulo Freire no que se refere ao aspecto da humanização e, especificamente, ao papel da escola nesse processo no contexto dos alunos da EJA. De autoria de Marcio Ramos, o curta-metragem “Vida Maria” é uma produção cearense feita em computação gráfica 3D, com duração de quase nove minutos, sendo finalizado em 35 mm. O autor também atuou como diretor, editor e roteirista (PORTA CURTAS, 2015). O curta-metragem conta a história de uma menina de cinco anos (Maria José) que, ao que parece no decorrer da história, é “forçada” a deixar de estudar, tendo os seus sonhos frustrados e, conseqüentemente, em função desse “desligamento” dos estudos, passa adiante, ao longo de sua trajetória de vida, de geração para geração, uma dinâmica cultural que é tida como adequada, como única alternativa e, até mesmo, como imutável, ou seja, sem nenhuma perspectiva de mudança. A transição dessa dinâmica cultural fica bem evidente nos segundos finais da história quando o vento faz com que as folhas de papel do caderno utilizado por Maria José voltem – representando o passado, fazendo referência, portanto, as gerações anteriores – e se observa os nomes de outras Marias. Assim, ao distanciar-se do espaço escolar (universo educacional), Maria José cresce entendendo que o único caminho a seguir é manter o “círculo vicioso” de suas antepassadas, afastando-se, portanto, desse processo de efetiva humanização, no sentido de desenvolvimento contínuo, de mudança, de autoformação e autoconstrução continuada. Nesse ínterim, não é raro, entre os alunos da EJA, encontrarmos histórias parecidas com a de Maria José. Afinal, nesse processo dinâmico e cultural (de geração para geração), muitas vezes, alguns sonhos vão sendo deixados para trás, pois os alunos que fazem parte da EJA acabam “presos” a conjunturas de diferentes vieses e não conseguem dar continuidade, ou concretizar, aos seus sonhos e aos seus desejos por uma vida melhor, mais humanizada, um futuro melhor. Melhoraria essa que perpassa pela escola, pela educação e, mais especificamente, pelas relações humanas (FREIRE, 2001; MORIN, 2003). Corroborando com essa ideia, Morin (2003, p. 11) destaca que “[...] a educação pode ajudar a nos

tornarmos melhores, se não mais felizes, e nos ensinar a assumir a parte prosaica e viver a parte poética de nossas vidas”. Assim, tendo como pano de fundo o curta-metragem “Vida Maria” e refletindo acerca da EJA, tem-se um grande desafio para os alunos dessa modalidade que é “quebrar” com esse “círculo vicioso”, essa trajetória limitada, definida, estanque, (re) conhecendo, portanto, novos caminhos a seguir, novas relações humanas a conquistar, estando conscientes – sendo protagonistas – de suas trajetórias.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, Escola, Humanização.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição de 1988.** Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília – DF: Senado Federal. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm> Acesso em: 17 nov. 2020.

FREIRE, P. **Pedagogia da esperança:** um reencontro com a pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

MORIN, E. **A cabeça bem-feita:** repensar a reforma, reformar o pensamento. 8a ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003, 128p.

PORTA CURTAS. **Vida Maria.** 2015. Disponível em: <http://portacurtas.org.br/filme/?name=vida_maria> Acesso em: 17 nov. 2020.



RUMO AOS
100 ANOS
DE PAULO FREIRE...

**DA LEITURA DE MUNDO À
EMANCIPAÇÃO DOS POVOS!**



editora
CIVILIZAÇÕES
PAULO FREIRE
ESTUDOS E PESQUISAS

MPD



PRO-EX
Programa de Incentivo à Cultura e ao Livro

CE
Comitê de Educação

BRASILIANA



CENTRO
PAULO FREIRE
ESTUDOS E PESQUISAS
INSTITUCIONAL 2003

AVOZ



INSTITUTO
PAULO FREIRE

SINTEPE
SINTEPE
SINTEPE

JF



RECIFE



RECIFE

PREFEITURA DO
RECIFE



SECRETARIA DE CULTURA
E PATRIMÔNIO HISTÓRICO



SECRETARIA DE CULTURA
E PATRIMÔNIO HISTÓRICO



SECRETARIA DE CULTURA
E PATRIMÔNIO HISTÓRICO